

## 29 de janeiro de 2021

### Internacional:

Nessa semana as bolsas americanas foram às maiores perdas desde outubro de 2020. Uma disputa entre investidores de varejo e institucionais provocou forte volatilidade nos mercados globais. Dada a influencia desta batalha no desempenho das bolsas esta semana, peço licença para desviar o propósito deste resumo e dedicar algumas linhas à explicação deste movimento.

Mas afinal, o que aconteceu?

Para entendermos o assunto por completo, é preciso aprender a regra que permitiu tal acontecimento: nas bolsas, é possível vender ações sem tê-las. Quando um investidor acredita que determinada ação vai se desvalorizar, ele pode vender esse ativo e, se sua tese estiver correta, comprar mais barato para fechar sua posição. Essa operação não é tão simples, e exige que o investidor “alugue” as ações de alguém que as tenha para entregar ao seu comprador, respeitando as regras de cada bolsa, mas o importante aqui é entendermos que ela é possível. Dito isso, podemos dar sequência em nosso entendimento. Ocorre que muitos fundos possuíam posições vendidas em ações de empresas consideradas “obsoletas”, apostando na queda desses ativos. Sabendo disso, investidores do varejo se organizaram em fóruns na internet para executar uma compra coordenada dessas ações e causar prejuízos a esses fundos, que por sua vez também entraram no mercado comprando, para “zerar” suas posições vendidas e limitar o prejuízo.

O caso da GameStop (uma varejista de vídeo games) foi o primeiro a dominar os noticiários, mas o movimento rapidamente se espalhou para outras empresas como a AMC Entertainment e BlackBerry. Essas expressivas altas fizeram com que os índices caíssem, pois os fundos foram obrigados a vender posições em empresas consolidadas (que fazem parte dos índices) para comprar as posições vendidas nesses ativos.

Ainda que o assunto tenha recebido elevada atenção, o tombo das ações em NY não deve se estender, segundo o banco JP Morgan. De acordo com os analistas, o cenário macroeconômico positivo, a melhoria dos fundamentos e as perspectivas para a pandemia, a força do consumo e a reflexão continuam sendo as maiores “forças do momento”.

O índice da bolsa de NY, SP500, encerrou a semana em queda de 3,31% (3.714 pontos), enquanto o Nasdaq (composto em sua maioria por ações de tecnologia) fechou em queda de 3,49% (13.070 pontos).

### Desempenho semanal internacional

Índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
NASDAQ	13.070,69	-2,00%	-3,49%	1,42%	1,42%
SP500	3.714,24	-1,93%	-3,31%	-1,11%	-1,11%

Setores S&P500	Varição semana
Real Estate	-0,16%
Utilities	-1,10%
Consumer Staples	-1,51%
Health Care	-2,18%
Communication Services	-2,85%
Technology	-2,94%
Industrials	-4,23%
Financials	-4,58%
Consumer discretionary	-4,76%
Materials	-5,03%
Energy	-6,54%

## 29 de janeiro de 2021

### Brasil:

A combinação de aversão ao risco em Wall Street, indefinições políticas no Brasil e ajustes de carteiras no fim do mês derrubaram o índice da bolsa brasileira.

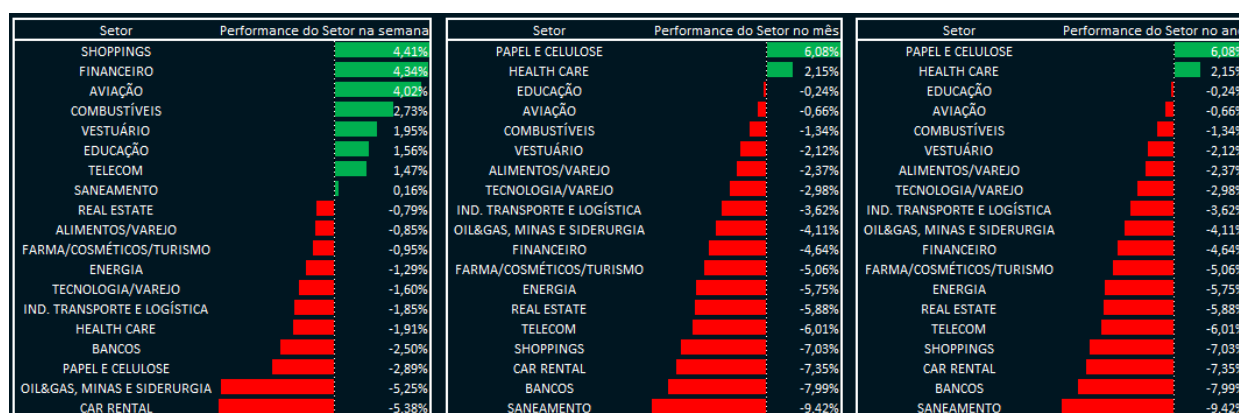
Segundo analistas do Daycoval, por mais que as perspectivas de longo prazo sejam positivas, o curto prazo ainda é rodeado de incertezas, a exemplo da ameaça de greve dos caminhoneiros e a disputa pela presidência do Senado e Câmara.

Além dos fatores já conhecidos, nossa bolsa sofreu também a influência da disputa entre investidores institucionais e de varejo. Durante a semana, a inspiração chegou aos investidores brasileiros que tentaram, de forma similar ao que ocorreu nos EUA, organizar uma compra programada com o objetivo de impulsionar as ações do IRB (IRBR3). No pregão da quinta-feira as ações dispararam, mas já no pregão de sexta, graças à atuação da B3, as ações fecharam em queda expressiva.

Durante o último pregão da semana as ações de IRB, assim como seus derivativos, foram negociados apenas por meio de leilões, o que freou o ímpeto dos investidores de varejo e provou que as regras da nossa bolsa são mais eficazes contra a manipulação do que as regras americanas. A cruzada dos investidores de varejo contra grandes fundos de investimento se estendeu também para outras ações como OI (OIBR3) e Cogna (COGN3), porém o movimento perdeu força após as medidas da B3 em relação a IRB.

O Ibovespa fechou a semana em queda de 1,97%, na casa dos 115.068 pontos.

Apesar do aumento de aversão ao risco lá fora, e da valorização do dólar contra a maioria das moedas globais, o real manteve sua cotação constante e o dólar fechou a R\$5,4705.



29 de janeiro de 2021

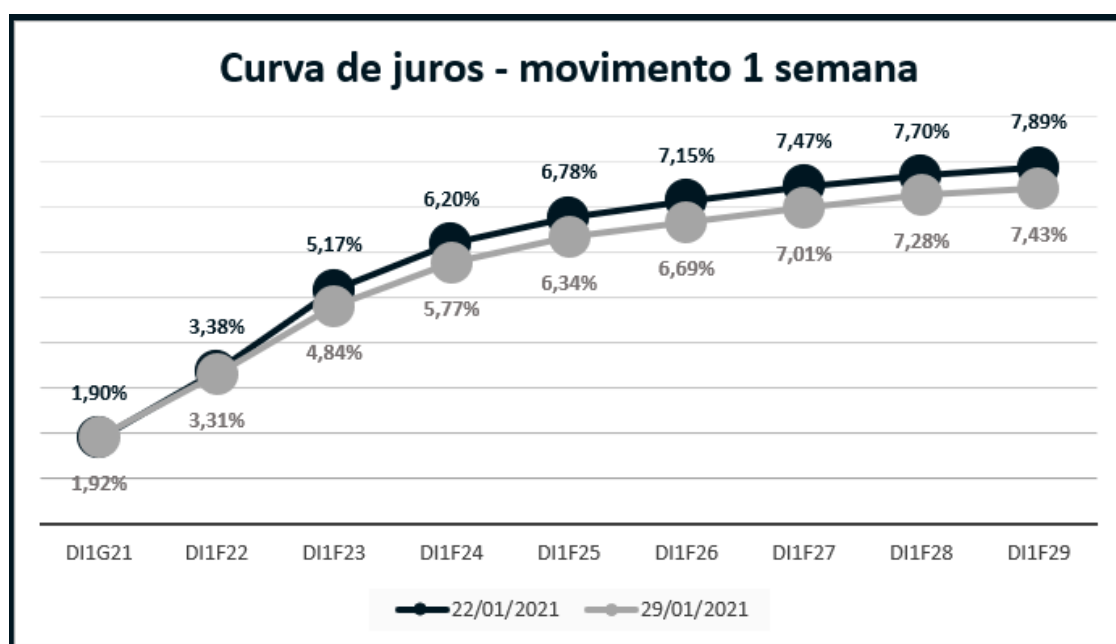
FOSTER		XP		AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS XP Investimentos		Desempenho semanal renda variável											
IBOVESPA						MOEDAS											
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD						
IBOV FUT	R\$ 114.950,00	-3,78%	-2,12%	-3,57%	-	DOL FUT	R\$ 5.466,00	0,38%	0,29%	5,52%	-						
IBOV SPOT	R\$ 115.068,00	-3,21%	-1,97%	-3,32%	-3,32%	DOL SPOT	R\$ 5,47	0,69%	-0,16%	5,46%	5,46%						
ALIMENTOS/ VAREJO -0,85%						HEALTH CARE -1,91%						ENERGIA -1,29%					
ABEV3	R\$ 15,11	-2,77%	-0,26%	-2,99%	-2,99%	GNDI3	R\$ 94,50	-3,30%	-3,12%	20,63%	20,63%	CESP6	R\$ 29,25	-2,47%	-1,88%	0,97%	0,97%
BRFS3	R\$ 21,22	-1,99%	2,56%	-3,72%	-3,72%	HAPV3	R\$ 17,17	-3,76%	-1,21%	12,68%	12,68%	CMIG4	R\$ 13,70	-3,18%	-0,72%	-4,31%	-4,31%
JBSS3	R\$ 24,18	-0,49%	-1,35%	2,20%	2,20%	ODPV3	R\$ 14,17	-2,48%	1,07%	-2,61%	-2,61%	CPLE6	R\$ 65,28	-1,33%	-0,05%	-12,89%	-12,89%
LAME4	R\$ 24,09	-3,06%	-2,75%	-7,50%	-7,50%	QUAL3	R\$ 31,11	-4,10%	-3,62%	-10,80%	-10,80%	ELET3	R\$ 28,69	-1,85%	-5,13%	-21,76%	-21,76%
MRFG3	R\$ 13,29	0,08%	0,76%	-8,41%	-8,41%	SULA11	R\$ 39,91	-3,55%	-0,08%	-9,72%	-9,72%	ELET6	R\$ 28,74	-3,46%	-6,02%	-22,32%	-22,32%
PCAR3	R\$ 75,48	-0,05%	0,09%	0,57%	0,57%	MEDICINA DIAGNÓSTICA -2,50%						LIGT3	R\$ 20,56	-1,86%	3,58%	-15,39%	-15,39%
VESTUÁRIO 1,95%						SHOPPINGS 4,41%						TELECOM 1,47%					
ARZ3	R\$ 70,57	-2,78%	1,57%	3,51%	3,51%	AALR3	R\$ 10,69	1,14%	-0,19%	-3,69%	-3,69%	OIBR3	R\$ 2,08	-0,95%	-5,45%	-5,45%	-5,45%
GUAR3	R\$ 14,95	-3,55%	6,41%	0,27%	0,27%	FLRY3	R\$ 26,26	-2,94%	-1,54%	-2,06%	-2,06%	TIMS3	R\$ 13,30	-1,85%	0,53%	-9,22%	-9,22%
HGTX3	R\$ 17,26	-2,15%	2,80%	0,52%	0,52%	PARD3	R\$ 21,59	-0,42%	0,05%	-4,43%	-4,43%	VIVT3	R\$ 45,20	-1,12%	2,40%	-2,80%	-2,80%
LEN3	R\$ 41,47	-4,07%	1,10%	-4,75%	-4,75%	PAPEL E CELULOSE -2,89%						OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA -5,25%					
FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO -0,95%						IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA -1,85%						SANEAMENTO 0,16%					
CVCB3	R\$ 19,04	-1,04%	4,04%	-7,48%	-7,48%	CCRO3	R\$ 12,12	-4,49%	-3,12%	-10,02%	-10,02%	CSMG3	R\$ 15,51	-2,58%	0,19%	-5,43%	-5,43%
HYPE3	R\$ 32,29	-5,58%	-6,81%	-5,72%	-5,72%	ECOR3	R\$ 12,13	-6,04%	-3,12%	-9,27%	-9,27%	SAPR11	R\$ 21,80	-1,31%	0,55%	-14,79%	-14,79%
NTCO3	R\$ 49,06	-2,47%	-0,55%	-6,55%	-6,55%	EMBR3	R\$ 8,79	-3,72%	1,50%	-0,68%	-0,68%	SBSP3	R\$ 40,87	-2,37%	-0,27%	-8,03%	-8,03%
RADL3	R\$ 24,92	-1,70%	-0,48%	-0,48%	-0,48%	OFA3	R\$ 32,74	-0,03%	-3,22%	-13,84%	-13,84%	CAR RENTAL -5,38%					
FINANCEIRO 4,34%						TECNOLOGIA/VAREJO -1,60%											
BBAS3	R\$ 33,86	-1,97%	0,50%	-12,73%	-12,73%	POMO4	R\$ 2,91	3,96%	1,39%	1,39%	1,39%	MOV13	R\$ 18,88	-4,02%	-3,82%	-8,00%	-8,00%
BBDC4	R\$ 24,74	-3,09%	-1,08%	-8,79%	-8,79%	RAIL3	R\$ 20,30	-2,96%	-2,64%	5,51%	5,51%	RENT3	R\$ 63,88	-5,00%	-5,38%	-7,35%	-7,35%
BBSE3	R\$ 27,66	-2,02%	-2,67%	-6,65%	-6,65%	RAPT4	R\$ 13,91	-6,83%	-3,80%	-13,50%	-13,50%	LCAM3	R\$ 26,16	-4,89%	-3,40%	-10,75%	-10,75%
BPAC11	R\$ 95,05	-3,04%	2,34%	1,73%	1,73%	RLOG3	R\$ 18,82	-1,98%	-0,63%	1,67%	1,67%						
BRSR6	R\$ 13,47	-0,44%	-0,37%	-7,13%	-7,13%	VVAR3	R\$ 14,69	-3,92%	3,52%	-9,10%	-9,10%						
CIEL3	R\$ 4,11	-0,48%	13,85%	2,75%	2,75%	MGLU3	R\$ 25,27	-3,51%	-2,77%	1,28%	1,28%						
ITUB4	R\$ 28,34	-3,57%	-3,04%	-10,23%	-10,23%	TOTS3	R\$ 28,40	-3,60%	-5,55%	-1,11%	-1,11%						
ITSA4	R\$ 10,61	-3,28%	-2,32%	-9,40%	-9,40%												
IRBR3	R\$ 7,20	-6,13%	4,05%	-11,98%	-11,98%												
BRAP4	R\$ 62,51	-5,27%	-11,80%	-1,88%	-1,88%												
SANB11	R\$ 39,26	-3,32%	-3,30%	-12,13%	-12,13%												
EDUCAÇÃO 1,56%						DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
ANIM3	R\$ 33,53	-3,82%	-3,51%	-6,86%	-6,86%	DOL FUT	R\$ 5.466,00	0,38%	0,29%	5,52%	-	DII1F22	3,31%	-0,90%	-2,22%	15,36%	15,36%
COGN3	R\$ 4,52	-1,53%	2,49%	-2,38%	-2,38%	DOL SPOT	R\$ 5,4705	0,69%	-0,16%	5,46%	5,46%	DII1F23	4,84%	-1,43%	-6,48%	15,12%	15,12%
SEER3	R\$ 14,71	-3,79%	-1,93%	-5,20%	-5,20%	OURO	\$1.846,69	0,24%	-0,44%	-2,70%	-2,70%	DII1F24	5,77%	-1,70%	-6,94%	13,14%	13,14%
YDUQ3	R\$ 33,55	-2,24%	0,63%	1,91%	1,91%	WTI	\$52,17	0,17%	-0,39%	8,28%	8,28%	DII1F25	6,34%	-1,25%	-6,49%	12,21%	12,21%
AVIAÇÃO 1,56%						BRENT	\$55,00	-0,72%	-0,13%	6,38%	6,38%	DII1F26	6,69%	-1,18%	-6,43%	10,03%	10,03%
AZUL4	R\$ 40,34	-2,65%	3,68%	2,65%	2,65%							DII1F27	7,01%	-1,13%	-6,16%	9,02%	9,02%
GOLL4	R\$ 23,95	-2,68%	4,36%	-3,97%	-3,97%												

29 de janeiro de 2021

## Juros:

Os sinais mais “dovish” (que refletem uma postura de taxas mais baixas) emitidos por dirigentes do Banco Central impuseram fortes quedas às taxas futuras de juros que compões a curva brasileira.

Depois que o mercado começou a aumentar as apostas na probabilidade de uma elevação de juros já em março, a mudança na comunicação do BC tem feito o mercado desfazer posições adotadas após um tom mais “pró elevação” do comunicado.



Data	DI1G21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
22/01/2021	1,90%	3,38%	5,17%	6,20%	6,78%	7,15%	7,47%	7,70%	7,89%
29/01/2021	1,92%	3,31%	4,84%	5,77%	6,34%	6,69%	7,01%	7,28%	7,43%
Diferença em BPS	0,02 -	0,07 -	0,34 -	0,43 -	0,44 -	0,46 -	0,46 -	0,42 -	0,46